



## BENFICASAD

Capital Social: € 115.000.000  
Capital Próprio Individual a 30 de Junho de 2013: € (23.821.014)  
Capital Próprio Consolidado a 30 de Junho de 2013: € (23.809.428)  
Sede: Av. General Norton de Matos – Estádio do Sport Lisboa e Benfica – 1500-313 Lisboa  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa  
Número de Matrícula e de Identificação de Pessoa Colectiva: 504 882 066

### COMUNICADO

A Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD, em cumprimento do disposto no artigo 248.º do Código dos Valores Mobiliários, vem divulgar a seguinte informação económica e financeira consolidada da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD (adiante designada Benfica SAD, Sociedade ou Grupo) relativamente ao exercício findo a 30 de Junho de 2014, a qual consta no Relatório e Contas do Sport Lisboa e Benfica:

valores em milhares de euros

	<u>30.06.14</u>	<u>30.06.13</u>	<u>30.06.12</u>
Activo	440.679	416.671	411.921
Passivo	449.080	440.480	426.073
Capital próprio	(8.401)	(23.809)	(14.153)
Rendimentos operacionais (excluindo transacções de atletas)	105.039	85.941	89.934
Rendimentos totais (incluindo transacções de atletas)	184.701	145.009	127.596
Resultados operacionais (incluindo transacções de atletas)	33.526	7.074	5.126
Resultado líquido do período	14.165	(10.394)	(11.690)

### Destaques

- O resultado líquido consolidado positivo foi de 14,2 milhões de euros, o que representa uma melhoria de 24,6 milhões de euros face ao prejuízo registado no período homólogo;
- O resultado operacional consolidado (incluindo transacções de atletas) ascendeu a um valor positivo de 33,5 milhões de euros, o que reflecte um acréscimo de 374% face aos 7,1 milhões de euros alcançados no período transacto e representa o quarto período consecutivo com resultados operacionais positivos;
- Os rendimentos operacionais consolidados (excluindo transacções de atletas) ultrapassaram os 105 milhões de euros, superando pela primeira vez a barreira dos 100 milhões de euros, tendo os mesmos sido impulsionados pela implementação do novo modelo de exploração dos direitos televisivos, que gerou receitas brutas que ascenderam a 28,1 milhões de euros;
- Os rendimentos totais consolidados da Benfica SAD atingiram os 184,7 milhões de euros, o que representa um crescimento de 27,4% face aos 145 milhões de euros apresentados no período transacto, estando esta variação alicerçada no acréscimo resultante do novo modelo

de exploração dos direitos televisivos referido no ponto anterior e no aumento dos rendimentos gerados com transacções de atletas;

- O activo consolidado equivale a 440,7 milhões de euros, tendo ocorrido um aumento de 5,8% face ao valor do período homólogo;
- O passivo consolidado da Benfica SAD corresponde a 449,1 milhões de euros, o que representa um aumento de 2% face ao final do período homólogo;
- Os capitais próprios consolidados no decorrer do exercício 2013/2014 registaram uma melhoria de 15,4 milhões de euros.

A época de 2013/2014 fica marcada pelos resultados desportivos alcançados pelo Benfica, que venceu todas as competições a nível nacional (Liga Zon Sagres, Taça de Portugal e Taça da Liga), feito inédito em Portugal, e esteve presente pelo segundo ano consecutivo na final da Liga Europa.

Estes resultados são fruto do trabalho desenvolvido nas últimas épocas, durante as quais o nível competitivo do Benfica cresceu de forma sustentada. A persistência, o compromisso e a ambição de todo o grupo profissional permitiram que nesta época a nação benfiquista festejasse a conquista dos desejados títulos, honrando a história gloriosa do Benfica e perspectivando um futuro no qual se pretende manter este registo.

O 33º título de campeão nacional, o principal objectivo da temporada, foi conquistado a duas jornadas do final da competição, em jogo realizado em casa com o Olhanense. Depois de alcançar a liderança no final da primeira volta da prova, o Benfica não voltou a deixar essa posição, evidenciando uma forte regularidade, nomeadamente numa sequência de onze vitórias consecutivas obtidas no decorrer da segunda volta. Desta forma, o Benfica terminou a prova com um total de 74 pontos, fruto de 23 vitórias, 5 empates e 2 derrotas, com uma vantagem de sete pontos sobre o segundo classificado, para além de ter tido o melhor ataque e a melhor defesa da competição.

A final da 75ª edição da Taça de Portugal realizou-se no passado dia 18 de Maio no Estádio do Jamor, tendo o Benfica alcançado o 25º troféu nesta competição. No jogo decisivo, o Benfica venceu o Rio Ave por 1-0, permitindo terminar a época com a conquista de mais um título. De referir que no decorrer da prova, o Benfica eliminou o Sporting e FC Porto, sendo de destacar a meia-final disputada contra este último, na qual assegurou a passagem à final com uma vitória no jogo da segunda mão em casa por 3-1, tendo jogado cerca de uma hora com menos um jogador.

Na Taça da Liga, o Benfica conquistou em Leira o seu quinto troféu na sétima edição da prova, mantendo a sua supremacia nesta competição. Esta final também foi disputada contra o Rio Ave no dia 7 de Maio, tendo o Benfica alcançado uma vitória por 2-0. De referir que o Benfica não sofreu nenhum golo durante esta prova, tendo obtido três vitórias nos jogos da fase de grupos e eliminado na meia-final o FC Porto em pleno Estádio do Dragão.

Nas competições europeias, o Benfica teve acesso direto à fase de grupos da Liga dos Campeões, consolidando a sua presença na principal prova de clubes da Europa, pelo quarto ano consecutivo. O Benfica integrou o Grupo C na qualidade de cabeça de série, tendo o sorteio ditado Paris Saint Germain, Olympiacos e Anderlecht como os adversários nesta fase da prova. Apesar de ter alcançado 10 pontos no decorrer das seis jornadas realizadas, fruto de três vitórias e um empate, o Benfica terminou o grupo com o mesmo número de pontos do Olympiacos, mas com desvantagem no confronto directo, pelo que ficou classificado no 3º lugar. Este desempenho acabou por ficar aquém das expectativas iniciais, dado que os objectivos traçados passavam por continuar na Liga dos Campeões.

À semelhança da época passada, o Benfica transitou para a Liga Europa, onde teve um percurso exemplar até alcançar a final de Turim, sem averbar qualquer derrota nos oito jogos realizados (seis vitórias e dois empates). O Benfica eliminou, de forma sequencial, o Paok, o Tottenham, o

AZ Alkmaar e a Juventus, sendo de destacar a meia-final realizada com o campeão italiano, que perseguia o objectivo de disputar a final no seu próprio estádio. Assim, o Benfica marcou presença pelo segundo ano consecutivo na final da Liga Europa realizada no passado dia 14 de Maio, tendo o Sevilla vencido no desempate por grandes penalidades, depois do resultado não ter sofrido qualquer alteração no decorrer do tempo regulamentar e no prolongamento.

No final da época 2013/2014, o Benfica ocupa a quinta posição do ranking de clubes da UEFA, tendo subido quatro lugares no decorrer desta temporada, no início da qual já tinha melhorado a sua classificação. De referir que nesta época apenas os dois clubes finalistas da Liga dos Campeões conseguiram somar mais pontos que o Benfica no ranking da UEFA. Este é um sinal inequívoco do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Benfica e que permitiu a recuperação da notoriedade no futebol mundial.

O Benfica B finalizou a Liga 2 Cabovisão na quinta posição com um total de 70 pontos, fruto de vinte vitórias, dez empates e doze derrotas, tendo tido o ataque mais concretizador da prova, com um total de 77 golos marcados em 42 jornadas, o que corresponde a uma média de 1,83 golos por jogo.

Nos escalões de Formação, a equipa de juniores não conseguiu revalidar o título de campeão nacional conquistado na época passada, tendo-se sagrado vice-campeã com um total de 30 pontos (menos 1 que o Braga), fruto de nove vitórias, três empates e duas derrotas. De realçar que esta mesma equipa atingiu a final da UEFA Youth League, tendo-se sagrado vice-campeã europeia de clubes na 1ª edição da prova. Depois de ultrapassar a fase de grupos, as restantes eliminatórias foram disputadas num único jogo, tendo superado no Seixal os juniores do Áustria de Viena nos oitavos-de-final e, em Inglaterra, venceu nos quartos-de-final o Manchester City. Confirmada a presença na final-four realizada na Suíça, o Benfica eliminou o Real Madrid na meia-final e foi vencido pelo Barcelona no jogo da final.

A equipa de iniciados do Benfica sagrou-se campeã nacional no passado dia 18 de Maio, obtendo quatro vitórias e dois empates na fase final de apuramento do campeão, garantindo o único título nacional dos escalões de formação que não ganhou na época passada.

No que refere à equipa de juvenis, alcançou a fase de apuramento do campeão nacional, mas não conseguiu revalidar o título conquistado na época passada.

Em relação ao plantel principal, depois da época 2012/2013, em que o Benfica esteve próximo de alcançar os títulos desejados, a Sociedade optou por voltar a apostar nos seus principais atletas, e reforçar o mesmo com contratações cirúrgicas.

Assim, no início da época, as alienações de direitos desportivos de atletas foram limitadas, tendo a Benfica SAD chegado a acordo para transferir o atleta Melgarejo para o FC Kuban por um montante global de 5 milhões de euros e o jogador Rodrigo Mora para o River Plate por um valor de 3,5 milhões de euros.

Em termos de reforços, no decorrer dos meses de Julho e Agosto de 2013 foram adquiridos os direitos desportivos dos atletas Fejsa e Funes Mori para integrar o plantel principal, os quais se vieram juntar aos jogadores Markovic, Djuricic, Sulejmani e Steven Vitória contratados no final da época 2012/2013, e garantiu-se o empréstimo dos atletas Siqueira e Sílvio.

Na abertura do mercado de transferências de Janeiro de 2014, a Benfica SAD transferiu os direitos desportivos do atleta Matic ao Chelsea por um montante de 25 milhões de euros, garantindo um importante encaixe financeiro. As alternativas existentes dentro do plantel principal permitiriam colmatar esta saída sem prejudicar a capacidade competitiva da equipa. No último dia do mês de Janeiro, mediante o prévio acordo dos detentores de 24% e 30% dos direitos económicos dos atletas Rodrigo e André Gomes, a Benfica SAD alienou à Meriton Capital Limited, pelos montantes de 30 e 15 milhões de euros, respectivamente, 100% dos direitos económicos dos identificados atletas. Desta forma, as parcelas atribuíveis à Benfica SAD, representando 76% e 70% dos direitos económicos dos atletas Rodrigo e André Gomes, ascenderam a 22,8 e 10,5 milhões de euros,

respectivamente. Esta operação teve a vantagem adicional dos atletas terem permanecido no plantel até ao final de temporada.

Durante este período, a Benfica SAD optou ainda por efectuar algumas cedências temporárias de atletas que se encontravam no plantel principal, designadamente dos jogadores Ola John e Mitrovic, os quais foram emprestados ao Hamburgo e Real Valladolid, respectivamente, até ao final da época.

Em termos de plantel principal, não ocorreu nenhuma entrada na janela de transferências de Janeiro, sendo apenas de referir a integração plena do atleta Sálvio, após ausência prolongada devido a lesão. Esta opção deveu-se ao facto de se ter considerado que os atletas que compunham o plantel tinham a qualidade colectiva e individual necessária à prossecução dos objectivos definidos, conforme se veio a verificar.

No final da temporada, a Benfica SAD chegou a acordo para transferir o atleta Kardec para o São Paulo FC por um valor de 4,5 milhões de euros e o jogador Garay para o FC Zenit por um montante de 6 milhões de euros.

No que se refere a resultados económicos, a Benfica SAD apresentou em 2013/2014 um resultado líquido consolidado positivo de 14,2 milhões de euros, o que representa uma melhoria de 24,6 milhões de euros face ao prejuízo registado no período homólogo.

Este desempenho representa um importante contributo para o equilíbrio económico da Benfica SAD, baseado no crescimento das receitas operacionais, na presença assídua na Liga dos Campeões e na obtenção de ganhos com a alienação de direitos de atletas.

O resultado operacional consolidado ascendeu a um valor positivo de 33,5 milhões de euros, o que reflecte um acréscimo de 374% face aos 7,1 milhões de euros alcançados no período transacto e representa o quarto período consecutivo com resultados operacionais positivos.

Os resultados com atletas ultrapassaram os 37,6 milhões de euros, os quais foram decisivos para os resultados alcançados em 2013/2014, uma vez que representaram um crescimento de 174,6% face aos 13,7 milhões de euros obtidos no período homólogo. As operações realizadas no decorrer do mês de Janeiro tiveram um contributo relevante nos ganhos obtidos pela Benfica SAD, que conseguiu valorizar de forma significativa os seus activos.

Os rendimentos operacionais consolidados sem atletas ascenderam a 105 milhões de euros, o que significa que superaram pela primeira vez a barreira dos 100 milhões de euros, correspondendo ao maior valor de sempre alcançado pela Benfica SAD. Trata-se de um valor relevante para a realidade do futebol português, o qual foi impulsionado pela implementação do novo modelo de exploração dos direitos televisivos.

Os rendimentos totais consolidados da Benfica SAD atingiram os 184,7 milhões de euros, o que representa um crescimento de 27,4% face aos 145 milhões de euros apresentados no período transacto, estando esta variação alicerçada no acréscimo resultante do novo modelo de exploração dos direitos televisivos referido no parágrafo anterior e no aumento dos rendimentos gerados com transacções de atletas.

Estes valores são a prova da capacidade de geração de receitas por parte da Benfica SAD, que de forma regular consegue aumentar o seu nível de rendimentos.

O Conselho de Administração

17 de Setembro de 2014